

Resumo: A presente dissertação estuda a memória da Inventiva Brasileira através da Coleção Privilégios Industriais. Na virada do XIX para o XX, muitos pensaram em promover na nação o mesmo impulso que já se havia iniciado na Europa: Modernidade. Os desdobramentos destes aspectos foram sentidos nos mais diversos setores da sociedade brasileira. Naquela época, importava-se tudo por aqui, e ser moderno implicava necessariamente em se distinguir dos outros através da atitude, do comportamento, da ciência e da tecnologia. Na verdade, o fundamental era “parecer” moderno, e por isso o nosso objeto de análise foi a Coleção Privilégios Industriais, sediada no Arquivo Nacional. Entre idéias mirabolantes, inexecutáveis, geniais, e muitas originalidades, permaneceram muitas pistas que nos mostraram como a modernidade foi apreendida e como estas questões se transferiram para o campo da técnica e da ciência. Ao todo foram mais de 600 documentos pesquisados e que revelaram, senão a face mais brilhante de muitos inventores, os anseios e perspectivas em relação à nação que se modernizava.